



DOCUMENTOS PREVISIONAIS - 2012

(Aprovados em reunião do Conselho de Administração de 4 de Novembro de 2011)

Índice

1 – Introdução.....	2
2 – Resumo da previsão orçamental	6
3 – Investimentos.....	7
4 – Receitas.....	8
5 – Despesas.....	9
6 – Plano Plurianual de Investimentos.....	11
7 – Orçamento Resumo.....	16
8 – Orçamento Desagregado por Classificação Económica.....	18
9 – Mapa de pessoal.....	24

1 – Introdução

Fazendo uma caracterização sumária do ano de 2011, encontramos as principais linhas de atuação que vão ter continuidade em 2012.

Com efeito, nas áreas da administração e da gestão, as principais ações visavam facilitar a relação dos utilizadores dos serviços com os SMA e da modernização dos diversos instrumentos de administração e gestão. Assim, facilitou-se o contacto através da internet com a disponibilização do Portal Online, ampliaram-se e diversificaram-se os meios de pagamento e disponibilizou-se a possibilidade da faturação bimestral. Procedeu-se à implementação de uma nova aplicação de gestão de água e iniciaram-se os procedimentos para o desenvolvimento de aplicações de gestão documental, gestão financeira e gestão de recursos humanos. Dando cumprimento ao Decreto-Lei nº 194/2009, de 20 de Agosto, e legislação complementar, procedeu-se à revisão dos regulamentos dos serviços públicos da responsabilidade direta dos SMA (Água de Abastecimento e RSU) e daqueles em que tem responsabilidade de acompanhamento e fiscalização (Águas Residuais Urbanas – objeto de concessão).

Para o ano de 2012, pretende-se desenvolver e melhorar estes instrumentos de administração e gestão, nomeadamente, ampliar as funcionalidades do Portal Online, concluir o desenvolvimento e implementar as aplicações de gestão documental, gestão financeira e gestão de recursos humanos.

Dando cumprimento ao citado Decreto-Lei nº 194/2009, serão implementados o sistema de avaliação da qualidade dos serviços de Água de Abastecimento e de Resíduos, o sistema de gestão patrimonial de infraestruturas, o sistema de gestão de segurança, o sistema de gestão ambiental, o sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho.

No que respeita ao abastecimento de água, mantém-se um significativo investimento na requalificação e remodelação das redes mais antigas, bem como o reforço do abastecimento e armazenamento nas redes mais problemáticas. É o caso da construção de um novo reservatório no Pego com capacidade para 1400 m³ de água. Este reservatório enquadra-se no conjunto de projetos de abastecimento da Margem Sul a partir da Albufeira do Castelo do Bode. Futuramente, este reservatório servirá de apoio para o abastecimento da Concavada e Alvega, por um lado e, por outro, a Barrada, S. Facundo, Vale das Mós e Bemposta.

Haverá, igualmente, um representativo investimento na qualidade, fiabilidade e eficiência dos diversos sistemas de abastecimento com a execução de um sistema de telegestão associado ao controlo de consumos, recloragem e segurança. Este investimento dará um forte contributo na qualidade do serviço, redução de tempos de interrupção, redução de perdas, eficiência energética, ganhos de produtividade, controlo de custos e melhoria da segurança das instalações.

Os SMA, para além da competência delegada pelos Órgãos do Município de acompanhamento da Concessão do Saneamento de Águas Residuais, têm a

incumbência de execução dos ramais domiciliários de águas residuais. Para acompanhar os investimentos da Concessionária, os SMA investiram em 2011 mais de 540 000 euros em ramais de saneamento. Em 2012 vai ser necessário continuar esse esforço excecional com um investimento superior a 400 000 euros.

Como apoio às viaturas dos Serviços, em particular as dos Resíduos Sólidos Urbanos está prevista a conclusão e entrada em funcionamento de um novo armazém e estação de lavagem, assim como a ampliação da oficina.

Os documentos previsionais para o ano de 2012, orçados em 5.080.000 euros, refletem a concretização destas grandes linhas de orientação da atividade dos SMA.

Nas páginas seguintes constam quer os planos de ação nas diversas áreas de responsabilidade dos SMA quer breves análises ao investimento previsto, à composição da receita e da despesa. Integram também, este documento os documentos legais exigidos: Plano plurianual de investimentos, orçamento e mapa de pessoal.

Contamos com a colaboração de todos para a execução deste instrumento de planeamento.

Planos de ação

1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- ✓ Executar os projetos para o abastecimento de água ao sul do concelho, a partir do Castelo do Bode; preparar os respectivos concursos para a execução das obras começando com as que estão associadas ao reforço de abastecimento ao Pego (reservatório da Burra e condutas adutoras associadas)
- ✓ Substituir os ramais e condutas nas localidades objeto de intervenção na rede de águas residuais, quando tal se justifique
- ✓ Adquirir um moderno sistema de telegestão
- ✓ Investir em remodelação/reforços dos sistemas existentes e aumento dos mesmos em zonas de expansão urbana
- ✓ Promover campanhas de sensibilização para uso racional da água

2. RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

- ✓ Otimizar os circuitos de recolha
- ✓ Promover campanha de sensibilização para a recolha seletiva (vidro, papel, embalagem, óleos alimentares, medicamentos, equipamentos elétricos e eletrónicos) junto da comunidade educativa
- ✓ Colocar proteções de contentores, em cais onde existe o risco de se deslocarem e provocar acidentes
- ✓ Promover a instalação, numa viatura de recolha, de equipamentos para a lavagem de contentores

3. SISTEMA DE SANEAMENTO

- ✓ Executar ramais de ligação desde a caixa de receção até ao coletor público, solicitados individualmente e a executar conjuntamente com as obras de implementação das redes de drenagem de águas residuais, por parte da concessionária
- ✓ Acompanhar e fiscalizar a execução do contrato de Concessão do Serviço de Águas Residuais Urbanas do Concelho de Abrantes
- ✓ Controlar a qualidade dos efluentes rejeitados

4. MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

- ✓ Promover a relação eletrónica entre os SMA e os cidadãos
 - Divulgar e promover a adesão à fatura eletrónica
 - Fomentar o uso do balcão digital dos SMA
 - Melhorar o conteúdo do site dos SMA

-
- ✓ Concluir a implementação das novas aplicações informáticas utilizadas pelos SMA na área da gestão financeira, recursos humanos e gestão documental
 - ✓ Implementar um sistema de avaliação da qualidade dos serviços de água de abastecimento e de resíduos

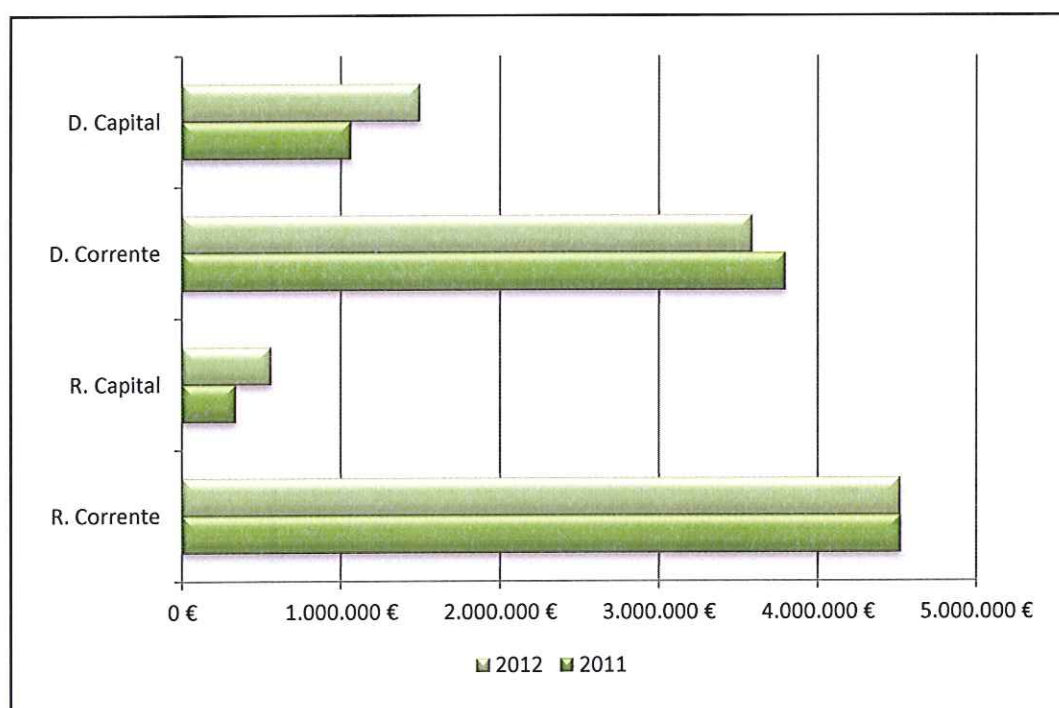
5. OUTROS PROJETOS

- ✓ Concluir a construção do armazém de apoio e estação de lavagem
- ✓ Ampliar a oficina auto

Previsão orçamental

2 - Resumo da previsão orçamental

RECEITA	5.080.000 €	%
Corrente	4.519.000 €	89%
Capital	561.000 €	11%
DESPESA	5.080.000 €	%
Corrente	3.585.000 €	71%
Capital	1.495.000 €	29%



[Comparação orçamento inicial 2012/2011]

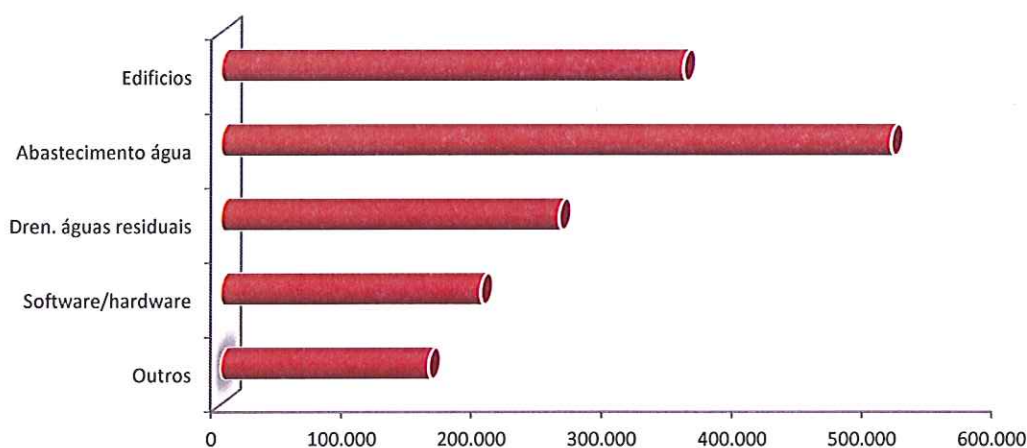
3 - Investimentos

O montante total dos investimentos previstos para o ano de 2012 é de 4.025.279€.

O investimento previsto será assegurado através de recursos próprios, encontrando-se 1.490.000€ já com financiamento definido, sendo o restante assegurado pela incorporação do saldo da gerência do exercício de 2011, após aprovação dos respetivos documentos de prestação de contas. O remanescente será financiado através de outras fontes de financiamento.

Dos investimentos previstos para 2012 os de montante mais significativos são os seguintes:

- ✓ Reforço do abastecimento de água ao Pego – construção de novo reservatório e instalação de condutas adutoras – 744.205€;
- ✓ Investimento em sistemas de telegestão e controlo de perdas do serviço de abastecimento de água – 555.000€;
- ✓ Investimentos em sistemas de drenagem de águas residuais – 467.000€;
- ✓ Conclusão da execução de armazém de apoio/estação de lavagem e ampliação de oficina auto – 315.000€;
- ✓ Aquisição de software/hardware – 200.000€.



[Tipologia dos investimentos com financiamento já assegurado; €]

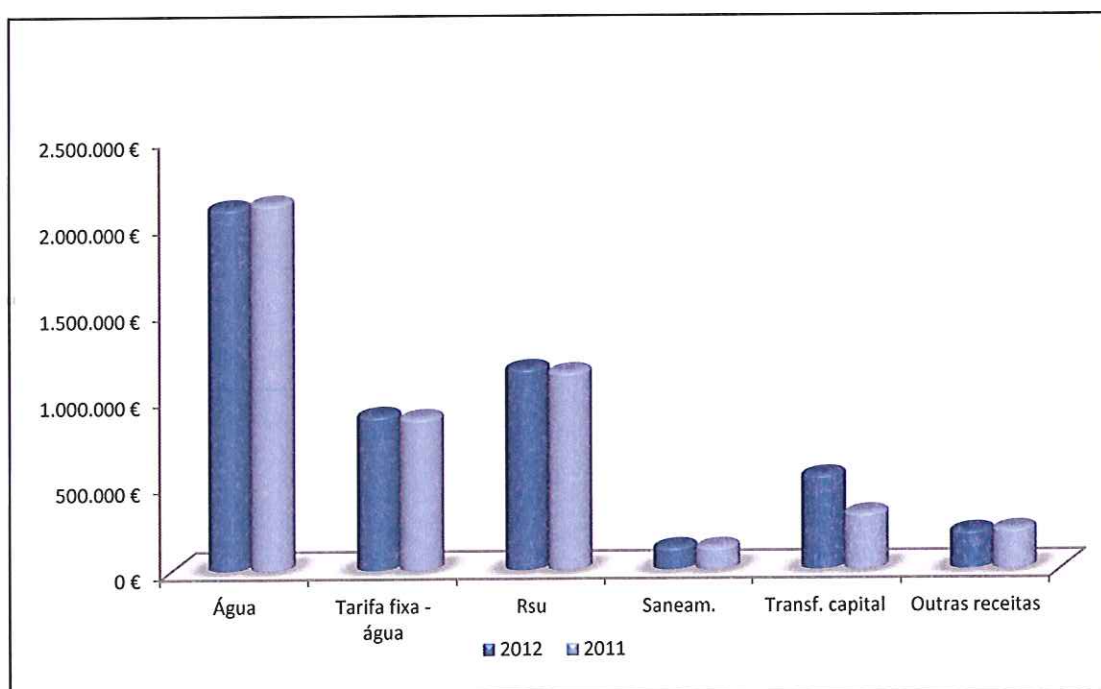
4 - Receita

O montante da receita que se prevê arrecadar durante o ano de 2012 é de 5.080.000€. Deste montante 4.519.000€ (89%) corresponde a receitas correntes e 561.000€ (11%) a receitas de capital.

Comparativamente a 2011, o orçamento global apresenta um aumento de cerca de 4,5%, motivado pelo acréscimo das receitas de capital.

A distribuição das principais rubricas da receita é a que consta no quadro infra:

RÚBRICAS	Orçamentado	%
Venda de água	2.100.000 €	41,3%
Tarifa fixa água	900.000 €	17,7%
Resíduos sólidos	1.170.000 €	23,0%
Saneamento	135.000 €	2,7%
Transf. capital (ramais água/saneam./CMA)	550.000 €	10,8%
Outras receitas (correntes/capital)	225.000 €	4,4%
TOTAL	5.080.000 €	100,0%



[Comparação orçamento da receita – 2012/2011]

5 - Despesa

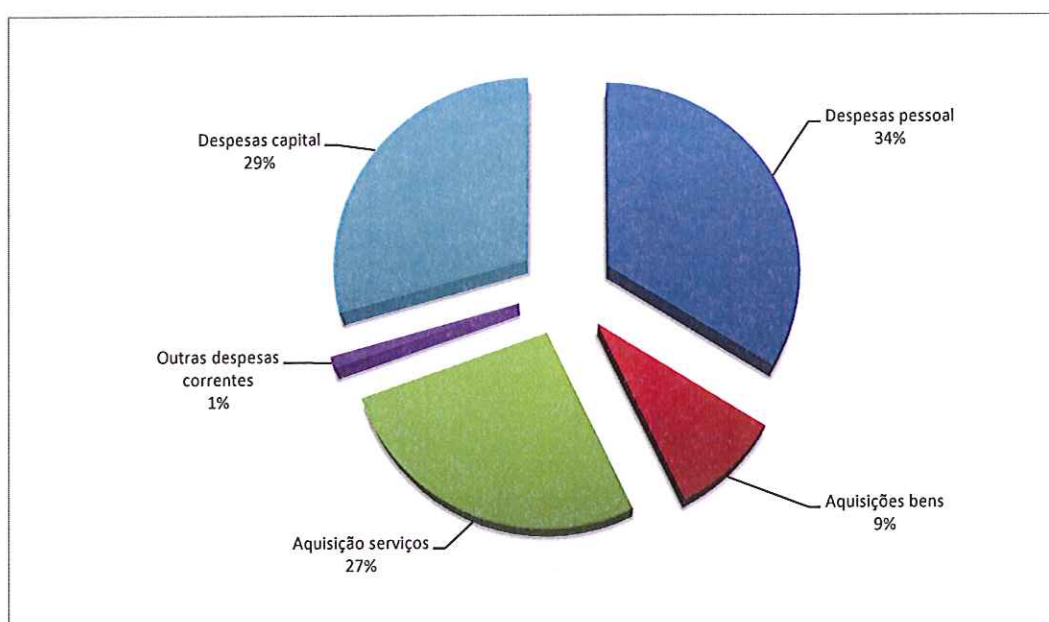
O montante da despesa que se prevê realizar durante o ano de 2012 é de 5.080.000€, sendo 3.585.000€ (71%) de despesas correntes e 1.495.000€ (29%) de despesas de capital.

Comparativamente ao ano anterior, regista-se uma diminuição das despesas correntes de cerca de 5,5%, essencialmente devido à redução das despesas com o pessoal (subsídio de férias/natal, horas extraordinárias).

A distribuição das principais rubricas da despesa é a que se apresenta no quadro infra:

RÚBRICAS	Previsão	%
Pessoal	1.720.000 €	33,9%
Combustíveis e lubrificantes	150.000 €	2,9%
Eletricidade	300.000 €	5,9%
Comunicações	100.000 €	2,0%
Outros trabalhos especializados ⁽¹⁾	575.000 €	11,3%
Outras aquisições de bens	305.500 €	6,0%
Outras aquisições de serviços	434.500 €	8,6%
Despesas de capital	1.495.000 €	29,4%
TOTAL	5.080.000 €	100,0%

⁽¹⁾ Inclui deposição RSU.



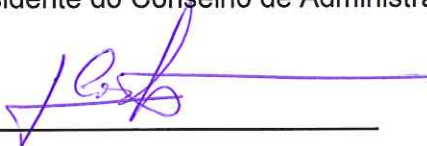
Os documentos previsionais de 2012 foram elaborados de acordo com a legislação em vigor, nomeadamente o D.L.-54/A-99 de 22/02, entretanto alterado pelos Decretos-Lei n.º 162/99, 315/2000 e 84-A/2002, no que respeita às regras previsionais (ponto 3.3).

A orçamentação das despesas com o pessoal foi efetuada de acordo com o estipulado no D.L. – 12-A/2008, de 27/02.

Os referidos documentos foram elaborados tendo em conta o Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14/02, – classificador económico das receitas e das despesas públicas.

Abrantes, 3 de Novembro de 2011

O Presidente do Conselho de Administração,



João Carlos Pina da Costa



Plano Plurianual de Investimento

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objectivo	Código da classificação económica	Número de projeto/ação	Designação do programa e projeto/ação	Forma de realização	Fonte de financiamento			Respon- sável	Datas		Fase de execução	Realizado	Despesas						Total Previsto	
					AC	AA	FC		Início	Fim			Total (d)=(e)+(f)	Finan- cimento definido (e)	Finan- cimento não definido (f)	2013	2014	2015		Outros
(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)														
			INVESTIMENTOS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA																	
2.4.4	07.01.04.07	2000-01	Tomada de água - Cabeça Gorda	(E)	-	-	-	C.Adm.	2000	2012	4	663.337	65.000	65.000				728.337		
2.4.4	07.01.04.07	2003-04	Pavimentação troço entre Fontenário e a Tomada Água - C. Gorda	(E)	-	-	-	"	2003	2012	0		100.000	1.000	99.000			100.000		
2.4.4	07.01.04.07	2005-02	Subst. parcial da rede distribuição e ramais - Rio de Molinhos	(A)	-	-	-	C.Adm.	2005	2013	0		50.000	1.000	49.000	50.000		100.000		
"	01.01.04	2005-02	" " " "	(A)	-	-	-	"	"	"	"		35.000	35.000		35.000		70.000		
"	01.01.13	2005-02	" " " "	(A)	-	-	-	"	"	"	"		7.000	7.000		7.000		14.000		
"	01.03.05	2005-02	" " " "	(A)	-	-	-	"	"	"	"		7.000	7.000		7.000		14.000		
2.4.4	07.01.04.07	2011-01	Trçado do Sistema adutor entre N.º 13 (existente) e o Açude N.º 20 - [ZN.Tomo.I]	(E)	-	-	-	C.Adm.	2013	2013	1		10.000		10.000	481.592		491.592		
2.4.4	07.01.04.07	2011-02	Trçado adutor até aos R. S. José e Encosta Sul - [ZN.Tomo.II]	(E)	-	-	-	C.Adm.	2012	2012	1		395.496	5.000	390.496			395.496		
2.4.4	07.01.04.07	2011-03	Reservatório da Encosta da Barata, estação elevatória e respectiva conduta entre R. Encosta da Barata e R. Castelo - [ZN.Tomo.III]	(E)	-	-	-	C.Adm.	2014	2015	1					319.430	638.860	958.290		
2.4.4	07.01.04.07	2011-04	Troço adutor ao R. Rio de Molinhos - [ZN.Tomo.IV]	(E)	-	-	-	C.Adm.	2015	2015	1						132.468	132.468		
2.4.4	07.01.04.07	2011-05	Ampliação do reservatório da S.ª da Luz - [ZN.Tomo.V]	(E)	-	-	-	C.Adm.	2013	2013	1					167.767		167.767		
2.4.4	07.01.04.07	2011-06	Ampliação do Reservatório de Casais Revelhos e substituição do equipamento de Elevação - [ZN.Tomo.VI]	(E)	-	-	-	C.Adm.	2013	2013	1					140.315		140.315		
2.4.4	07.01.04.07	2011-07	Substituição do Equipamento das estações elevatórias de Cabeço Branco e Aldeia do Mato - [ZN.Tomo.VII]	(E)	-	-	-	C.Adm.	2013	2013	1		4.000		4.000	5.021		9.021		
2.4.4	07.01.04.07	2011-08	Trçado adutor entre o Açude e o R. Vale das Donas (N21-N24) - [ZS.Tomo.I]	(E)	-	-	-	C.Adm.	2014	2014	1					300.000	245.611	545.611		
2.4.4	07.01.04.07	2011-09	Trçado adutor entre Vale das Donas e R. S.M.Rio Torto (N23-N26) - [ZS.Tomo.II]	(E)	-	-	-	C.Adm.	2012	2012	1		105.000	5.000	100.000	94.605		199.605		
2.4.4	07.01.04.07	2011-10	Trçado adutor entre o R. S.M.Rio Torto e o Tramagal (N26-N28) - [ZS.Tomo.III]	(E)	-	-	-	C.Adm.	2012	2013	1		105.000	5.000	100.000	170.000	276.063	551.063		
2.4.4	07.01.04.07	2011-11	Trçado adutor entre o N.º de Tramagal e o Crucifixo Z.A e Z.B. (N27-N30) - [ZS.Tomo.IV]	(E)	-	-	-	C.Adm.	2016	2016	1						189.729	189.729		
2.4.4	07.01.04.07	2011-12	Trçado adutor entre o N.º de Vale das Donas e N.º de S. Macário (N25-N31) - [ZS.Tomo.V]	(E)	-	-	-	C.Adm.	2014	2014	1						364.030	364.030		
2.4.4	07.01.04.07	2011-13	Trçado adutor entre o N.º de S. Macário, R. S. Macário e R. Arrecladas (N31-N33-N34) - [ZS.Tomo.VI]	(E)	-	-	-	C.Adm.	2014	2014	1						347.732	347.732		
			A transportar ...									663.337	883.496	131.000	752.496	1.458.300	1.552.866	771.328	5.519.056	

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objectivo	Código da classificação económica	Número de projeto/ação	Designação do programa e projeto/ação	Forma de realização	Fonte de financiamento			Respon- sável	Datas		Fase de execução	Realizado	Despesas						Total Previsto						
					AC	AA	FC		Início	Fim			Total (d)=(e)+(f)	Finan- ciamento definido (e)	Finan- ciamento não definido (f)	2013	2014	2015		Outros					
																					2012	2013	2014	2015	Outros
		(a)	(b)									(c)	883.496	131.000	752.496	1.458.300	771.328	189.729	(g)						
			Transporte....									663.337							5.519.056						
2.4.4	07.01.04.07	2011-14	Tracado entre o N.º de S. Macário e derivações para R. Pego (ent) e R. Pego (elev) (N31-N35-N37) - [ZS.Tomo.VII]	(E)	-	-	-	C.Adm.	2013	2013	1					705.864			705.864						
2.4.4	07.01.04.07	2011-15	Tracado adutor para reservatório de Pego apoiado (N35-N36) - [ZS.Tomo.VIII]	(E)	-	-	-	C.Adm.	2013	2013	1					160.228			160.228						
2.4.4	07.01.04.07	2011-16	Tracado adutor para reservatório de Pego elevado (N37-N38) - [ZS.Tomo.IX]	(A)	-	-	-	C.Adm.	2011	2012	1	5.963	10.000						15.963						
	01.01.04	"	" " " " " " " "	(A)	-	-	-	"	"	"	"		10.000						10.000						
	01.01.13	"	" " " " " " " "	(A)	-	-	-	"	"	"	"		5.000						5.000						
	01.03.05	"	" " " " " " " "	(A)	-	-	-	"	"	"	"		5.000						5.000						
2.4.4	07.01.04.07	2011-17	Tracado adutor entre Pego e Burra (1.º Troço) (N37 -N38A) - [ZS.Tomo.X]	(E)	-	-	-	C.Adm.	2011	2012	1		175.625	10.000	165.625				175.625						
2.4.4	07.01.04.07	2011-18	Tracado adutor entre Pego e Burra (2.º Troço) (N38A-N39) - [ZS.Tomo.XI]	(E)	-	-	-	C.Adm.	2011	2012	1		100.000	10.000	90.000				100.000						
	01.01.04	"	" " " " " " " "	(A)	-	-	-	"	"	"	"		40.000	40.000					40.000						
	01.01.13	"	" " " " " " " "	(A)	-	-	-	"	"	"	"		10.000	10.000					10.000						
	01.03.05	"	" " " " " " " "	(A)	-	-	-	"	"	"	"		10.000	10.000					10.000						
2.4.4	07.01.04.07	2011-19	Reservatório da Burra - [ZS.Tomo.XII]	(E)	-	-	-	C.Adm.	2012	2012	1		408.580	100.000	308.580				408.580						
2.4.4	07.01.04.07	2011-20	Tracado adutor entre o R. Burra, R. Concavada, R. Monte Galego e R. Areia (N39-N41), (N40-42) e (N44-N45) - [ZS.Tomo.XIII]	(E)	-	-	-	C.Adm.	2014	2016	1					150.000	550.000	101.952	801.952						
2.4.4	07.01.04.07	2011-21	Tracado adutor entre R. Burra e o R. da Barrada e Estação Elevatória para jusante (S. Facundo 2)(N39A-N46) - [ZS.Tomo.XIV]	(E)	-	-	-	C.Adm.	2015	2016	1						500.000	168.647	668.647						
2.4.4	07.01.04.07	2011-22	Tracado adutor entre Estação Elevatória da Barrada e R. S. Facundo 2 e ampliação de R. S. Facundo 2 (N47-N48) - [ZS.Tomo.XV]	(E)	-	-	-	C.Adm.	2015	2016	1						400.000	351.022	751.022						
2.4.4	07.01.04.07	2011-23	Tracado adutor entre reservatório de S. Facundo 2 e R. S. Facundo 1 (N48-N49) - [ZS.Tomo.XVI]	(E)	-	-	-	C.Adm.	2015	2016	1						150.000	110.388	260.388						
2.4.4	07.01.04.07	2011-24	Tracado adutor entre R. S. Facundo e R. de Bemposta (N48-N49) - [ZS.Tomo.XVII]	(E)	-	-	-	C.Adm.	2015	2016	0						200.000	278.988	478.988						
2.4.4	07.01.04.07	2011-25	Projeto dos Postos de cloragem - [ZS.Tomo.XVIII]	(E)	-	-	-	C.Adm.	2012	2012	1		154.578	10.000	144.578				154.578						
2.4.4	07.01.04.07	2011-26	Substituição de equipamento das estações elevatórias (Crucifixo, Vale Donas, Pego, Ventoso, Alvega, Tubal) - [ZS.Tomo.XIX]	(E)	-	-	-	C.Adm.	2012	2015	0		40.000	10.000	30.000	39.525	48.536		167.586						
			A transportar ...									669.300	1.852.279	361.000	1.491.279	2.363.917	1.742.391	2.619.864	10.448.477						

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objectivo	Código da classificação económica	Número de projeto/ação	Designação do programa e projeto/ação (b)	Forma de realização	Fonte de financiamento			Res-pon-sável	Datas		Fase de execução	Realizado	Despesas					Total Previsto (g)				
					AC	AA	FC		Início	Fim			Total (d)=(e)+(f)	Finan-ciamento não definido (f)	2013	2014	2015		Outros			
																				2012	Finan-ciamento definido (e)	Finan-ciamento
		(a)		Transporte...								669.300	1.852.279	361.000	1.491.279	2.363.917	1.742.391	2.619.864	1.200.726	10.448.477		
2.4.4	07.01.04.07	2012-01	Reforços de Sistemas de Abastecimento de Águas	(A)	-	-	-	C.Adm.	2012	2012	0		50.000	28.000	22.000					50.000		
"	01.01.04	2012-01	"	(A)	-	-	-	"	"	"	"		40.000	40.000						40.000		
"	01.01.13	2012-01	"	(A)	-	-	-	"	"	"	"		4.000	4.000						4.000		
"	01.03.05	2012-01	"	(A)	-	-	-	"	"	"	"		4.000	4.000						4.000		
2.4.4	07.01.04.07	2012-02	Remodelação de Sistemas de Abastecimento de Águas	(A)	-	-	-	C.Adm.	2012	2012	0		50.000	30.000	20.000					50.000		
"	01.01.04	2012-02	"	(A)	-	-	-	"	"	"	"		40.000	40.000						40.000		
"	01.01.13	2012-02	"	(A)	-	-	-	"	"	"	"		4.000	4.000						4.000		
"	01.03.05	2012-02	"	(A)	-	-	-	"	"	"	"		4.000	4.000						4.000		
2.4.4	07.01.04.07	2011-31	Sistema de telegestão do serviço de abastecimento de água	(O)	-	-	-	"	2011	2013			505.000	100.000	405.000	10.000				515.000		
2.4.4	07.01.04.07	2012-03	Controlo de perdas do serviço de abastecimento de água	(O)	-	-	-	"	2012	2012			50.000	25.000	25.000					50.000		
			INVESTIMENTOS SISTEMAS DRENAGEM ÁGUAS RESIDUAIS																			
2.4.3	07.01.04.02	2010-08	Ramais de ligação rede drenagem águas residuais	(E)	-	-	-	C. Adm.	2010	2012	3	342.816	410.000	235.000	175.000					752.816		
2.4.3	07.01.04.02	2012-04	Sistemas de drenagem de águas residuais	(A)	-	-	-	C.Adm.	2012	2012	0		50.000	25.000	25.000					50.000		
2.4.3	01.01.04	2012-04	"	(A)	-	-	-	"	"	"	"		5.000	5.000						5.000		
2.4.3	01.01.13	2012-04	"	(A)	-	-	-	"	"	"	"		1.000	1.000						1.000		
2.4.3	01.03.05	2012-04	"	(A)	-	-	-	"	"	"	"		1.000	1.000						1.000		
			OUTROS INVESTIMENTOS																			
1.1.1	07.01.03	2005-06	Projeto e execução de novas instalações em V. Morenas	(E)	-	-	-	C.Adm.	2005	2012	4	1.812.076	40.000							1.852.076		
2.4.4	07.01.04.07	2009-16	Requalificação da E.N. 118 - Alvega	(E)	-	-	-	C.Adm.	2009	2012	1	22.891	100.000							122.891		
1.1.1	07.01.03	2010-19	Ampliação de oficina auto, em Vale de Morenas	(E)	-	-	-	C.Adm.	2010	2012	1	5.154	100.000							105.154		
1.1.1	07.01.03	2010-20	Armazém de apoio e estação de lavagem, em Vale de Morenas	(E)	-	-	-	C.Adm.	2010	2012	1	22.305	215.000							237.305		
2.4.4	07.01.01	2012-05	Aquisição de Terrenos/Rec. Naturais	(O)	-	-	-	C.Adm.	2012	2012			150.000	10.000	140.000					150.000		
1.1.1	07.01.06	2012-06	Equipamento de transporte	(O)	-	-	-	C.Adm.	2012	2012			20.000	20.000						20.000		
1.1.1	07.01.07	2012-07	Equipamento de informática	(O)	-	-	-	C.Adm.	2012	2012			20.000	20.000						20.000		
1.1.1	07.01.08	2012-08	Software informático	(O)	-	-	-	C.Adm.	2012	2012			180.000	180.000						180.000		
			A transportar ...									2.874.542	3.895.279	1.592.000	2.303.279	2.373.917	1.742.391	2.619.864	1.200.726	14.706.719		

(Unidade: euros)

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ABRANTES

Quadrinário: 2012 - 2015

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objectivo	Código da classificação económica	Número de projeto/ação	Designação do programa e projeto/ação	Forma de realização	Fonte de financiamento			Respon-sável	Datas		Fase de execução	Realizado	Despesas					Total Previsto			
					AC	AA	FC		Início	Fim			Total	2012		Anos seguintes					
														Finan-ciamento definido	Finan-ciamento não definido	2013	2014		2015	Outros	
																					(e)
(a)	(b)	(c)	(d)=(e)+(f)	(e)	(f)	(g)															
			Transporte....				2.874.542						3.895.279	1.592.000	2.303.279	2.373.917	1.742.391	2.619.864	1.200.726	14.706.719	
1.1.1	07.01.09	2012-09	Equipamento administrativo	(O)	-	-	C.Adm.	2012	2012				10.000	10.000						10.000	
2.4.4	07.01.10	2012-10	Equipamento básico	(O)	-	-	C.Adm.	2012	2012				60.000	60.000						60.000	
2.4.5	07.01.10	2012-11	Equipamento básico - RSU	(O)	-	-	C.Adm.	2012	2012				40.000	40.000						40.000	
2.4.4	07.01.11	2012-12	Ferramentas e utensílios	(O)	-	-	C.Adm.	2012	2012				10.000	10.000						10.000	
2.4.4	07.01.15	2012-13	Outros investimentos	(O)	-	-	C.Adm.	2012	2012				10.000	10.000						10.000	
Total das despesas correntes													232.000								
Total das despesas de investimento. .													1.490.000	2.303.279	2.373.917	1.742.391	2.619.864	1.200.726	14.836.719		
Total geral												4.026.279	1.722.000	2.303.279	2.373.917	1.742.391	2.619.864	1.200.726	14.836.719		

(a) O número atribuído a cada projeto é sequencial em cada ano e acompanha o projeto até à sua conclusão
 (b) Designação de todos os projetos e ações dentro de cada programa
 (c) Deve considerar-se o montante das despesas realizadas por projeto a 1 de Outubro do ano em curso
 (d) Devem considerar-se todas as despesas a suportar com a realização do projeto/ação no respectivo ano
 (e) Deve considerar-se o montante das despesas do projeto/ação definido no orçamento
 (f) Deve considerar-se o montante das despesas do projeto/ação, cujo financiamento se encontra em negociação
 (g) O "Total previsto" é igual à importância inscrita na coluna (c) adicionado da importância da coluna (d) e dos montantes de cada uma das colunas de "Anos seguintes".

Formas de realização: (A) - administração directa; (E) - empreitadas; (O) - fornecimentos e outras
 Fonte de financiamento: (AC) - administração central; (AA) - administração autárquica; (FC) - fundos comunitários
 Fase de execução: 0 - não iniciada; 1 - com projecto técnico; 2 - adjudicada; 3 - execução física até 50%; 4 - execução física superior a 50%

O Presidente do Conselho de Administração,

Em, 31 de Outubro de 2011

O Presidente da Câmara Municipal

Em, de de 2011

O Presidente da Assembleia Municipal

Em, 16 de Dezembro de 2011



Orçamento - Resumo

ORÇAMENTO - RESUMO

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ABRANTES

Ano 2012

(Unidade: Euro)

RECEITAS	DESPESAS
CORRENTES	CORRENTES 3.585.000
CAPITAL	CAPITAL 1.495.000
TOTAL	TOTAL 5.080.000
4.519.000	
561.000	
5.080.000	

O Presidente do Conselho de Administração,

Em, 21 de Outubro de 2011



O Presidente da Câmara Municipal

Em, ____ de ____ de 2011



O Presidente da Assembleia Municipal

Em, 16 de Dezembro de 2011





Orçamento desagregado por classificação económica

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ABRANTES

ORÇAMENTO

Ano: 2012

(Euro)

RECEITAS (a)		MONTANTES				
Código	Designação	Capítulo	Grupo	Artigo	Subartigo	Rubrica
RECEITAS CORRENTES						
04	Taxas, multas e outras penalidades:	47.500				
04.01	Taxas:		30.000			
04.01.99	Taxas diversas			30.000		
04.01.99.01	Taxa de recursos hídricos				30.000	
04.02	Multas e outras penalidades:		17.500			
04.02.01	Juros de mora			7.000		
04.02.99	Multas e penalidades diversas:			10.500		
04.02.99.01	Transgressão de posturas e outros regulamentos				5.000	
04.02.99.02	Por outras infracções à lei (inclui taxas relaxe)				5.000	
04.02.99.03	Outros juros				500	
05	Rendimentos de propriedade:	57.500				
05.02	Juros - Sociedades financeiras:		50.000			
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras			50.000		
05.10	Rendas:		7.500			
05.10.01	Terrenos			7.500		
06	Transferências correntes	1.000				
06.05	Administração local:		1.000			
06.05.01	Continente			1.000		
07	Venda de bens e serviços correntes:	4.393.000				
07.01	Venda de bens:		2.102.000			
07.01.03	Publicações e impressos			1.500		
07.01.05	Bens inutilizados			500		
07.01.11	Produtos acabados e intermédios:			2.100.000		
07.01.11.01	Venda de água				2.100.000	
07.02	Serviços:		2.291.000			
07.02.03	Vistorias e ensaios			1.000		
07.02.09	Serviços específicos das autarquias:			2.290.000		
07.02.09.01	Tarifa fixa de água				900.000	
07.02.09.02	Trabalhos por conta de particulares				75.000	
07.02.09.03	Saneamento				5.000	
07.02.09.04	Tarifa fixa saneamento (SMA)				135.000	
07.02.09.05	Resíduos sólidos				1.170.000	
07.02.09.06	Outros serviços				5.000	
08	Outras receitas correntes	20.000				
08.01	Outras:		20.000			
08.01.99	Outras:			20.000		
08.01.99.01	Indem. por deterioração, roubo e extravio de bens				500	
08.01.99.02	Indem. por estragos provocados em bens				500	
08.01.99.03	IVA reembolsado				10.000	
08.01.99.04	Diversas				9.000	
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		4.519.000				

ORÇAMENTO

Ano: 2012

(Euro)

RECEITAS (a)		MONTANTES				
Código	Designação	Capítulo	Grupo	Artigo	Subartigo	Rubrica
RECEITAS DE CAPITAL						
09	Venda de bens de investimento:	5.000				
09.04	Outros bens de investimento:		5.000			
09.04.06	Administração Pública-Administ. Local-Continente:			5.000		
09.04.06.01	Equipamento de transporte				2.000	
09.04.06.02	Maquinaria e equipamento				2.000	
09.04.06.03	Outros bens				1.000	
10	Transferências de capital:	550.000				
10.05	Administração local:		450.000			
10.05.01	Continente:			450.000		
10.05.01.01	Câmara Municipal				450.000	
10.08	Famílias:		100.000			
10.08.01	Famílias			100.000		
13	Outras receitas de capital:	5.000				
13.01	Outras:		5.000			
13.01.99	Outras			5.000		
15	Reposições não abatidas nos pagamentos:	1.000				
15.01	Reposições não abatidas nos pagamentos:		1.000			
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos			1.000		
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		561.000				
TOTAL GERAL		5.080.000				

(a) Desagregar de acordo com a classificação económica das receitas.

(b) Desagregar de acordo com a classificação económica das despesas e em conformidade com a classif. orgânica das despesas caso esta seja adoptada pela autarquia local.

O Presidente do Conselho de Administração,

Em, 31 de Outubro de 2011



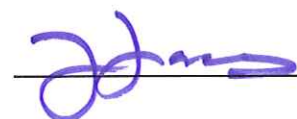
O Presidente da Câmara Municipal,

Em, ____ de ____ de 2011



O Presidente da Assembleia Municipal,

Em, 16 de Dezembro de 2011



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ABRANTES

ORÇAMENTO

Ano: 2012

(Euro)

DESPESAS (b)		MONTANTES				
Código	Designação	Agrupam.	Subagrup.	Rubrica	Alinea	Subalinea
01	DESPESAS CORRENTES	1.720.000				
	Despesas com o pessoal:					
01.01	Remunerações certas e permanentes:		1.303.000			
01.01.04	Pessoal dos quadros-Regime Cont. Ind. Trab.			984.000		
01.01.06	Pessoal contratado a termo			35.000		
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença			12.000		
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação			1.000		
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação			40.000		
01.01.11	Representação			10.000		
01.01.13	Subsídio de refeição			105.000		
01.01.13.01	Pessoal dos quadros				100.000	
01.01.13.02	Pessoal em qualquer outra situação				5.000	
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal			76.000		
01.01.14.01	Pessoal dos quadros				70.000	
01.01.14.02	Pessoal em qualquer outra situação				6.000	
01.01.15	Remunerações por doença e mater./paternidade			40.000		
01.02	Abonos variáveis ou eventuais:		78.500			
01.02.02	Horas extraordinárias			30.000		
01.02.04	Ajudas de custo			25.000		
01.02.05	Abono para falhas			2.000		
01.02.10	Subsídio de trabalho nocturno			8.000		
01.02.11	Subsídio de turno			12.500		
01.02.13	Outros suplementos e prémios			1.000		
01.03	Segurança Social:		338.500			
01.03.01	Encargos com a saúde			5.000		
01.03.02	Outros encargos com a saúde			60.000		
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens			15.000		
01.03.04	Outras prestações familiares			3.500		
01.03.05	Contribuições para a segurança social			190.000		
01.03.09	Seguros			30.000		
01.03.10	Outras despesas de segurança social			35.000		
02	Aquisições de bens e serviços:	1.813.500				
02.01	Aquisição de bens:		455.500			
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias			100.000		
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes			150.000		
02.01.04	Limpeza e higiene			5.000		
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais			10.000		
02.01.08	Material de escritório			20.000		
02.01.09	Produtos químicos e farmaceuticos			70.000		
02.01.12	Material de transporte - Peças			40.000		
02.01.14	Outro material - Peças			25.000		
02.01.17	Ferramentas e utensílios			5.000		
02.01.18	Livros e documentação técnica			500		
02.01.21	Outros bens			30.000		
02.02	Aquisição de serviços:		1.358.000			
02.02.01	Encargos das instalações			300.000		
02.02.03	Conservação de bens			100.000		
02.02.05	Locação de material de informática			6.000		
02.02.09	Comunicações			100.000		
02.02.10	Transportes			5.000		
02.02.12	Seguros			25.000		
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria			10.000		
02.02.15	Formação			10.000		
02.02.17	Publicidade			5.000		
02.02.18	Vigilância e segurança			2.000		

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ABRANTES

ORÇAMENTO

Ano:

2012

(Euro)

[illegible]

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ABRANTES

ORÇAMENTO

Ano: 2012

(Euro)

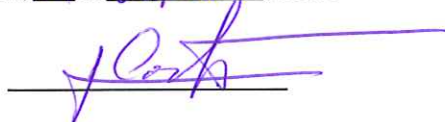
DESPESAS (b)		MONTANTES				
Código	Designação	Agrupam.	Subagrup.	Rubrica	Alinea	Subalinea
DESPESAS DE CAPITAL						
07	Aquisição de bens de capital	1.490.000				
07.01	Investimentos		1.490.000			
07.01.01	Terrenos			10.000		
07.01.03	Edifícios			355.000		
07.01.04	Construções diversas			775.000		
07.01.04.02	Sistemas drenagem águas residuais				260.000	
07.01.04.07	Captação, tratamento e distribuição de água				515.000	
07.01.06	Material de transporte			20.000		
07.01.07	Equipamento de informática			20.000		
07.01.08	Software informático			180.000		
07.01.09	Equipamento administrativo			10.000		
07.01.10	Equipamento básico			100.000		
07.01.11	Ferramentas e utensílios			10.000		
07.01.15	Outros Investimentos			10.000		
11	Outras despesas de capital	5.000				
11.02	Diversas		5.000			
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		1.495.000				
TOTAL GERAL		5.080.000				

(a) Desagregar de acordo com a classificação económica das receitas.

(b) Desagregar de acordo com a classificação económica das despesas e em conformidade com a classif. orgânica das despesas caso esta seja adoptada pela autarquia local.

O Presidente do Conselho de Administração,

Em, 31 de Outubro de 2011



O Presidente da Câmara Municipal,

Em, ____ de ____ de 2011



O Presidente da Assembleia Municipal,

Em, 16 de Dezembro de 2011





Mapa de pessoal (Lei n.º 12 – A/2008)

MAPA DE PESSOAL ORGANIZADO NOS TERMOS DO ARTIGO 5º DA LEI Nº 12-A/2008, DE 27 DE FEVEREIRO, ADAPTADO À ADMINISTRAÇÃO LOCAL PELO DECRETO-LEI Nº 209/2009, DE 3 DE SETEMBRO

UNIDADE ORGÂNICA	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADE	CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E/OU PROFISSIONAL	Nº POSTOS DE TRABALHO CTTI/COMISSÃO SERVIÇO		Nº POSTOS DE TRABALHO CTTRC		TOTAL	OBSERVAÇÕES
				OCUPA DOS	VAGOS	OCUPA DOS	VAGOS		
DIREÇÃO, CHEFIA E COORDENAÇÃO DOS SERVIÇOS	A chefia superior, orientação técnica e a direção administrativa de todos os serviços, respondendo perante o Conselho de Administração por tudo o que diz respeito à disciplina e ao regular funcionamento dos SMA. Garantir a preparação, em tempo útil, dos documentos previsionais bem como do relatório de gestão e dos documentos de prestação de contas e submetê-los à aprovação do Conselho de Administração.	Diretor Delegado		0	1	0	0	1	Comissão de Serviço
DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	Assegurar a qualidade técnica do trabalho produzido na sua unidade orgânica, efetuar o acompanhamento profissional no local de trabalho, transmitindo aos colaboradores os conhecimentos e aptidões profissionais, bem como os procedimentos mais adequados ao incremento da qualidade do serviço a prestar.	Chefe de Divisão	Licenciatura	1	0	0	0	1	Comissão de serviço
		Técnico Superior	Licenciatura em Gestão	1	0	0	0	1	Ocupado em comissão de serviço
SERVIÇO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Estudar e acompanhar a inovação tecnológica, elaborando estudos necessários à definição da estratégia de apetrechamento informático em termos de equipamento e software.	Técnico Superior	Licenciatura em Gestão	1	0	0	0	1	

MAPA DE PESSOAL ORGANIZADO NOS TERMOS DO ARTIGO 5º DA LEI Nº 12-A/2008, DE 27 DE FEVEREIRO, ADAPTADO À ADMINISTRAÇÃO LOCAL PELO DECRETO-LEI Nº 209/2009, DE 3 DE SETEMBRO

UNIDADE ORGÂNICA	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADE	CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E/OU PROFISSIONAL	Nº POSTOS DE TRABALHO CTTI/COMISSÃO SERVIÇO		Nº POSTOS DE TRABALHO CTTRC		TOTAL	OBSERVAÇÕES
				OCUPA DOS	VAGOS	OCUPA DOS	VAGOS		
SERVIÇO DE RECURSOS HUMANOS	Assegurar a gestão dos Recursos Humanos, recrutamento de pessoal, formação, controlo da assiduidade dos trabalhadores, balanço social, gestão da medicina ocupacional e processamento de abonos e vencimentos.	Técnico Superior	Licenciatura em Recursos Humanos	0	1	0	0	1	
		Coordenador Técnico	12º ano	1	0	0	0	1	
		Assistente técnico	12º ano	1	0	0	0	1	
SETOR DE CONTABILIDADE E PATRIMÓNIO	Assegurar os procedimentos contabilísticos relativos às atividades dos Serviços, processamento dos pagamentos, das receitas, gestão da conta corrente de fornecedores e clientes. Colaborar na preparação e organização dos documentos finais de prestação de contas obrigatórios.	Técnico superior	Licenciatura em Gestão	1	0	0	0	1	
		Assistente técnico	12º ano	0	1	1	0	2	
SETOR DE GESTÃO DE CONSUMIDORES	Assegurar e disponibilizar informação permanente e fidedigna sobre consumidores e consumos de água. Emissão de faturas/recibos respeitantes ao fornecimento de água, bem como a emissão dos mapas de controlo.	Técnico Informática	12º ano	3	0	0	0	3	1 TRABALHADOR EM MOBILIDADE INTERNA NA CMA
		Assistentes operacionais	Escolaridade obrigatória	4	0	0	0	4	
SETOR DE APROVISIONAMENTO	Realizar as compras, após a receção da requisição interna, deliberação ou despacho. Organizar os processos de aquisições.	Assistente técnico	12º ano	1	0	0	0	1	
SETOR DE ARMAZÉM	Proceder à receção e conferência quantitativa e qualitativa do material adquirido e consequente arrumação em armazém. Introduzir informaticamente os movimentos de entrada e saída de armazém.	Assistente operacional	Escolaridade obrigatória	3	0	0	0	3	

MAPA DE PESSOAL ORGANIZADO NOS TERMOS DO ARTIGO 5º DA LEI Nº 12-A/2008, DE 27 DE FEVEREIRO, ADAPTADO À ADMINISTRAÇÃO LOCAL PELO DECRETO-LEI Nº 209/2009, DE 3 DE SETEMBRO

UNIDADE ORGÂNICA	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADE	CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E/OU PROFISSIONAL	Nº POSTOS DE TRABALHO CTTI/COMISSÃO SERVIÇO		Nº POSTOS DE TRABALHO CTRC		TOTAL	OBSERVAÇÕES
				OCUPA DOS	VAGOS	OCUPA DOS	VAGOS		
SETOR TESOUREARIA	Arrecadar as receitas e efetuar o pagamento das despesas, zelar pela segurança das disponibilidades em cofre e controlar as contas bancárias.	Assistente técnico	12º ano	1	0	0	0	1	
SETOR DE ATENDIMENTO/EXPEDIENTE	Assegurar o atendimento dos utentes/consumidores; rececionar os contratos de fornecimento de água, bem como as respetivas rescisões e os pedidos de execução de ligações domiciliárias de água e saneamento. Assegurar o expediente geral dos Serviços, executar todos os procedimentos de receção, classificação e registo da correspondência recebida e expedida, bem como a sua distribuição interna.	Assistente técnico	12º ano	2	0	0	0	2	
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO	Prestar apoio administrativo ao Diretor Delegado, à Divisão Administrativa e Financeira e à Divisão de Obras e Exploração. Efetuar a divulgação, a gestão e controlo das ordens de serviço internas bem com toda a informação necessária ao regular funcionamento dos serviços.	Assistente técnico	12º ano	2	0	0	0	2	
		Assistente operacional	Escolaridade obrigatória	1	0	0	0	1	

MAPA DE PESSOAL ORGANIZADO NOS TERMOS DO ARTIGO 5º DA LEI Nº 12-A/2008, DE 27 DE FEVEREIRO, ADAPTADO À ADMINISTRAÇÃO LOCAL PELO DECRETO-LEI Nº 209/2009, DE 3 DE SETEMBRO

UNIDADE ORGÂNICA	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADE	CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E/OU PROFISSIONAL	Nº POSTOS DE TRABALHO CTTI/COMISSÃO SERVIÇO		Nº POSTOS DE TRABALHO CTTRC		TOTAL	OBSERVAÇÕES
				OCUPA DOS	VAGOS	OCUPA DOS	VAGOS		
ARQUIVO	Manter organizado o arquivo dos Serviços, observando os princípios técnicos adequados. Gestão e controlo da disponibilização para consulta dos documentos arquivados. Propor, logo que decorridos os prazos estipulados por lei, a eliminação de documentos. Selecionar e preparar o envio da documentação, de acordo com a legislação e regulamentação em vigor, para o arquivo intermédio do Município.	Assistente técnico	12º ano	1	0	0	0	1	
DIVISÃO DE OBRAS E EXPLORAÇÃO	Assegurar a qualidade técnica do trabalho produzido na sua unidade orgânica, efetuar o acompanhamento profissional no local de trabalho, transmitindo aos colaboradores os conhecimentos e aptidões profissionais, bem como os procedimentos mais adequados ao incremento da qualidade do serviço a prestar.	Chefe de Divisão	Licenciatura	1	0	0	0	1	Comissão de serviço
		Técnico Superior	Licenciatura em Gestão	1	0	0	0	1	Ocupado em comissão de serviço
SETOR DE PROJETOS	Assegurar a elaboração e manter atualizado o cadastro das redes de sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais. Analisar e dar pareceres sobre processos de particulares. Executar todos os trabalhos relacionados com o Sistema de Informação Geográfica, mantendo atualizada a cartografia digital.	Técnico superior	Lic. Engª Civil	1	1	0	0	2	
		Assistente técnico (desenhador)	12º ano	1	0	0	0	1	

MAPA DE PESSOAL ORGANIZADO NOS TERMOS DO ARTIGO 5º DA LEI Nº 12-A/2008, DE 27 DE FEVEREIRO, ADAPTADO À ADMINISTRAÇÃO LOCAL PELO DECRETO-LEI Nº 209/2009, DE 3 DE SETEMBRO

UNIDADE ORGÂNICA	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ACTIVIDADE	CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E/OU PROFISSIONAL	Nº POSTOS DE TRABALHO CTTI/COMISSÃO SERVIÇO		Nº POSTOS DE TRABALHO CTTRC		TOTAL	OBSERVAÇÕES
				OCUPA DOS	VAGOS	OCUPA DOS	VAGOS		
SETOR OBRAS	Executar obras, por administração direta, previstas no plano plurianual de investimentos. Executar prolongamentos de redes de distribuição e ramais domiciliários. Conservação e reparação dos diversos componentes dos sistemas de abastecimento. Fiscalização e acompanhamento das obras e empreitadas, das redes de distribuição de água de abastecimento, realizadas pelas diversas entidades públicas e privadas.	Assistente operacional (canalizador)	Escolaridade obrigatória	2	0	0	0	2	
		Assistente operacional (pedreiro)	Escolaridade obrigatória	2	0	0	0	2	
		Assistente operacional (pintor)	Escolaridade obrigatória	1	0	0	0	1	
		Assistente operacional (Condutor máquinas)	Escolaridade obrigatória	2	0	0	0	2	
		Assistente operacional (auxiliar serviços gerais)	Escolaridade obrigatória	1	0	0	0	1	
SETOR DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA	Assegurar a gestão dos dados e do sistema de informação geográfica dos Serviços, coordenando a sua utilização e partilha com os Serviços Municipais e outras entidades, tendo como base programas de colaboração previamente aprovados pelo Conselho de Administração.	Assistente técnico (desenhador)	12º ano	1	0	0	0	1	
		Assistente operacional (auxiliar serviços gerais)	Escolaridade obrigatória	1	0	0	0	1	

MAPA DE PESSOAL ORGANIZADO NOS TERMOS DO ARTIGO 5º DA LEI Nº 12-A/2008, DE 27 DE FEVEREIRO, ADAPTADO À ADMINISTRAÇÃO LOCAL PELO DECRETO-LEI Nº 209/2009, DE 3 DE SETEMBRO

UNIDADE ORGÂNICA	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADE	CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E/OU PROFISSIONAL	Nº POSTOS DE TRABALHO CTTI/COMISSÃO SERVIÇO				Nº POSTOS DE TRABALHO CTTRC		TOTAL	OBSERVAÇÕES
				OCUPA DOS	VAGOS	OCUPA DOS	VAGOS	OCUPA DOS	VAGOS		
SETOR DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Compete tarefas de gestão de toda a rede de distribuição de água, nomeadamente operação e controlo geral do funcionamento de equipamentos e automatismos associados aos sistemas de captação, elevação, tratamento e distribuição de água, do funcionamento das redes de abastecimento de água, condutas adutoras, estações elevatórias, de tratamento e reservatórios.	Técnico superior	Licenciatura	1	0	0	0	0	0	1	
			Eng ^a Eletrotécnica/Eletromecânica	0	1	0	0	0	0	1	
		Assistente técnico (sanitário)	12º ano	1	0	0	0	0	0	1	
		Assistente técnico (administrativo)	12º ano	1	0	0	0	0	0	1	
		Assistente operacional (Encarregado operacional)	Escolaridade obrigatória	2	0	0	0	0	0	2	
		Assistente operacional (canalizador)		7	1	0	0	0	0	8	
		Assistente operacional (operador de estações elevatórias)		7	0	0	0	0	0	7	
		Assistente operacional (motorista de pesados)		1	0	0	0	0	0	1	
		Assistente operacional (condutor de máquinas)		2	1	0	0	0	0	3	
		Assistente operacional (auxiliar serviços gerais)		9	3	0	0	0	0	12	

MAPA DE PESSOAL ORGANIZADO NOS TERMOS DO ARTIGO 5º DA LEI Nº 12-A/2008, DE 27 DE FEVEREIRO, ADAPTADO À ADMINISTRAÇÃO LOCAL PELO DECRETO-LEI Nº 209/2009, DE 3 DE SETEMBRO

UNIDADE ORGÂNICA	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADE	CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E/OU PROFISSIONAL	Nº POSTOS DE TRABALHO CTTI/COMISSÃO SERVIÇO				Nº POSTOS DE TRABALHO CTTRC		TOTAL	OBSERVAÇÕES
				OCUPA DOS	VAGOS	OCUPA DOS	VAGOS	OCUPA DOS	VAGOS		
SETOR DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS	Acompanhar e fiscalizar o contrato de concessão do serviço de águas residuais urbanas. Manter o registo monitorizado dos dados de exploração dos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais urbanas, elaborar estudos e análises estatísticas e previsionais sobre o seu desempenho, capacidade e graus de eficiência.	Técnico superior	Lic. Engenharia	1	0	0	0	0	0	1	
		Assistente operacional (pedreiro)	Escolaridade obrigatória	1	0	0	0	0	0	1	
		Assistente operacional (canalizador)	Escolaridade obrigatória	1	0	0	0	0	0	1	
		Assistente operacional (auxiliar de serviços gerais)		1	0	0	0	0	0	1	
SETOR DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	Planejar, organizar, recolher e transportar a destino adequado os resíduos sólidos urbanos. Manutenção e bom uso dos equipamentos, viaturas e recipientes, gerindo os recursos humanos de modo a assegurar em condições de segurança, eficiência e inocuidade, a recolha dos resíduos sólidos urbanos. Manter o registo adequado e monitorizado dos dados de exploração da actividade do sector, elaborar estudos e análises estatísticas e previsionais sobre o desempenho, capacidade e graus de eficiência.	Técnico superior	Licenciatura em Engenharia	1	0	0	0	0	0	1	
		Assistente operacional (encarregados de brigada)	Escolaridade obrigatória	1	0	0	0	0	0	1	
		Assistente operacional (condutor de máquinas)		6	1	1	0	0	0	8	
		Assistente operacional (cantoneiro de limpeza)		7	0	0	0	0	0	7	
		Assistente operacional (auxiliar serviços gerais)		3	2	2	0	0	0	7	

MAPA DE PESSOAL ORGANIZADO NOS TERMOS DO ARTIGO 5º DA LEI Nº 12-A/2008, DE 27 DE FEVEREIRO, ADAPTADO À ADMINISTRAÇÃO LOCAL PELO DECRETO-LEI Nº 209/2009, DE 3 DE SETEMBRO

UNIDADE ORGÂNICA	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ACTIVIDADE	CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL	Nº POSTOS DE TRABALHO CTTI/COMISSÃO SERVIÇO		Nº POSTOS DE TRABALHO CTTRC		TOTAL	OBSERVAÇÕES
				OCUPA DOS	VAGOS	OCUPA DOS	VAGOS		
SETOR DE GESTÃO, TRANSPORTES E EQUIPAMENTOS	Assegurar a manutenção das condições de operacionalidade das viaturas e equipamentos.	Assistente operacional (mecânico)	Escolaridade obrigatória	1	1	1	0	3	
SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS	Assegurar a manutenção dos equipamentos eléctricos e electromecânicos afetos à exploração, de acordo com os planos previamente estabelecidos, em função das necessidades específicas do funcionamento normal e da vida útil dos equipamentos e seus componentes.	Assistente operacional (Serralheiro mecânico)	Escolaridade Obrigatória	2	0	0	0	2	

O Presidente do Conselho de Administração

Em: 21/10/2021

A Presidente da Câmara Municipal

Em: 16/10/2021

O Presidente da Assembleia Municipal

Em: 16/10/2021